

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: REPERCUSSÃO DA SAÚDE MENTAL NA SAÚDE REPRODUTIVA DA MULHER

Relatoria: Maria Beatriz Pereira de Souza

Márcia Andreia da Conceição de Jesus

Julia Maria de Jesus Sousa

Autores: Anderson Deivid Aguiar e Silva

Maria Angelica dos Santos Alves Izabel Cristina da Silva Carvalho

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde, a saúde reprodutiva compreende o bem-estar mental, físico e social relativo ao sistema reprodutivo dos indíviduos. Dessa maneira, pessoas que possuem alguma psicopatologia devem lidar com seu transtorno e com as consequências que a doença tem sob sua vida. Outrossim, mulheres que são acometidas por doenças mentais ficam em desvantagem, pois, devido a sua condição enfrentam consideráveis problemas relacionados à saúde reprodutiva. Sendo assim, vê se a necessidade de descrever quais os efeitos da saúde mental sob a condição reprodutiva da mulher. OBJETIVO: Expor o impacto da saúde mental na saúde reprodutiva da mulher. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada em junho de 2024, em que foi utilizada a seguinte pergunta norteadora: "Quais impactos a saúde mental têm sob a saúde reprodutiva da mulher?". A coleta dos dados foi realizada através das bases de dados PubMEd, Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Para a busca dos artigos, utilizou-se Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): 'Saúde mental', 'Saúde reprodutiva', 'Mulher'. Foram adotados como critério de inclusão:artigos que respondessem à questão de pesquisa a partir do título e do objetivo. RESULTADOS: Foram encontrados 5011 artigos, publicados entre 2014 e 2024, a partir destes, 6 artigos foram selecionados como elegíveis para a questão de pesquisa. A literatura refere que mulheres que possuem problemas mentais possuem comportamento sexual mais negativo, provavelmente são forçadas a ter relação sexual com seus parceiros e são mais propensas a ter uma Infecção Sexualmente Transmissível e gravidez indesejada. Relatam disfunção sexual e entre os fatores que causam o baixo desejo são os efeitos colaterais dos medicamentos que fazem uso ou pode ser secundário a ansiedade ou depressão. Em relação as mulheres com Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade, estas apresentam sintomas pré-menstruais mais graves e enquanto grávidas tem mais chances de serem submetida a cesárea. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O conhecimento sobre a saúde mental do público feminino é de suma importância para os profissionais da saúde, visto que afeta vários aspectos da vida da mulher. Sendo assim, é necessária essa compreensão para que haja uma melhor assistência à saúde deste público.